

PELA JOEIRA

Solidariedade

Os dirigentes dos sindicatos operários alemães, em uma reunião de um dos últimos dias de Agosto, aprovaram uma moção com êste remate: — «Afirmamos a nossa solidariedade com os dirigentes políticos e militares do império». — Regista-se para o balanço final.

Pena de morte

Do discurso do Sr. Alexandre Braga, em defeza da reforma da Constituição, deduz-se que o Sr. Afonso Costa se comprometeu com o governo inglês a estabelecer a pena de morte, a qual pena, pelo que disse o sr ministro da guerra, é aceita pelo Sr. António José, como uma necessidade absoluta. E, como *quelqu'un trouble la fête*, ficou-se sabendo que o povo não sente semelhante necessidade, nem sela tal compromisso. Uma dos demónios!

O Bemformoso

Conta o partido socialista muitas pessoas notaveis, mas nenhuma como o cidadão Raimundo Ribeiro, vereador tomarense, não desfazendo no Sr. António Abrantes, homem livre e que não carece de estudar. Pois numa das sessões do recente congresso socialista, o cidadão Ribeiro exprimiu — ou expremeu — o seu desejo, o qual era que os libertários o ajudassem a eleger deputados! E aqui teem o que o centro do Bemformoso nos dá, afora as locubrações do Sr. António Pereira sobre as ruínas da organização operária!

Preparando a guerra

No comício da Batalha disse o Sr. Norton, ministro da guerra: — «Pelo facto de Castela pretender usurpar-nos a independência, toda a gente se levantou num só impeto. Então, como hoje, muita gente dizia que nós eramos pobres e incapazes de resistir, mas a alma nacional, vencendo essas tibiezas, mos-

trou o seu vigor e impôs-se ao invasor. Hoje sucederá a mesma coisa». Que significa isto? O sr. ministro conta com a invasão espanhola?

Saibam quantos...

O Sr. Estevam de Vasconcelos, senador e gordo funcionário da República, não é apologista da guerra; prefere à luta entre as nações a luta de classes; não é um militarista, é antes um homem de tendências acentuadamente socialistas. Comtudo... todavia... no entanto... o seu lugar é ao lado do Sr. Norton, mais do Sr. Leote, que, por sinal, também não se considera militarista.

Situações

As gentes da Previdência Social — segundo certas vozes — andam a estudar a situação das associações de socorro mutuo, mais a das associações de classe, e ainda a dos trabalhadores rurais e respectivo organismo associativo. Seu proveito!

Politica socialista

Lê-se na *Ultima Hora*: — «Na Rússia e na Inglaterra as maiorias socialistas são contra a guerra; na Inglaterra o partido operário independente é unanimemente anti-guerrista; o partido socialista italiano é anti-guerrista». Assim será. Mas, quanto a êste último, há de dar-nos licença de perguntarmos com G. Ferrero: — Porque não aprovaram os socialistas na ocasião própria, manifestações neutralistas às manifestações intervencionistas? Porque se deixaram ficar em casa no momento supremo em que tudo se decidia? Porque deixaram os intervencionistas senhores da rua, permitindo que triumphasse o partido da guerra? Naturalmente por motivos identicos aos que levaram o partido socialista português a aderir ao zimmerwaldismo pacifista e a aplaudir o intervencionista Fabra Ribas.